

DEFESA DE TESE – turma 2020		SECRETARIA DE ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO					
Doutorando(a):	Data da defesa	Horário	Local				
Jorge Cardoso Paulino	5ª feira	18/08/2022	14:00h	videoconferência			
Título da Tese:							
(EMPRE)TECENDO O ENSINO DE ARTE: perspectivas multiculturais em livros didáticos e em práticas docentes							
Banca Examinadora:		Instituição de origem:					
Ana Ivenicki (Orientadora)		UFRJ					
Celeste Azulay Kelmann		UFRJ					
José Jairo Vieira		UFRJ					
Ahyas Siss		UFRRJ					
Claudia Miranda		UNIRIO					
Amilcar Araujo Pereira (suplente)		UFRJ					
Paulo Melgaço da Silva Junior (suplente)		UNIRIO					
Renato Nogueira		UFRRJ					
Resumo da Tese:							
<p>A presente pesquisa teve como objetivos: investigar os discursos imagéticos sobre os sujeitos negros em livros didáticos de Arte pelo Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) 2017 e as relações de (não) usos de livros didáticos por docentes de Arte em práticas pedagógicas multculturalmente orientadas com intenções antirracistas. Metodologicamente, esta pesquisa, de caráter qualitativo interpretativista (DENZIN; LINCOLN, 2006), é multifacetada, pois é composta tanto pela análise documental dos volumes didáticos destinados para o 7º, 8º e 9º ano do Ensino Fundamental II da coleção Por Toda Parte (PNLD 2017) , do Edital de convocação para o PNLD 2017 e de diretrizes educacionais multiculturais que o fundamentam, quanto por entrevistas episódicas (FLICK, 2009, 2013) realizadas individualmente com docentes de Arte, duas professoras da Educação Básica e um professor do Ensino Superior. A partir da compreensão do multiculturalismo aberto interativo (CANDAU, 2008, 2018, 2020) e do multiculturalismo pós-colonial (IVENICKI 2018, 2020), propomos analisar os dados que produzimos pela perspectiva da multi/interculturalidade crítica como uma compreensão que propõe desafiar, em contexto escolar, práticas discursivas imbuídas de perspectivas colonizadoras e marcadores de identidade hegemônica. Conclusões apontaram que, no caso do Edital do PNLD 2017, houve orientações no sentido de que as coleções de livros didáticos deveriam assumir uma perspectiva antirracista e multi/intercultural crítica. Porém, nos livros didáticos que analisamos, os discursos imagéticos sobre sujeitos negros foram quantitativamente desfavorecidos e os guetificaram em identidades essencialistas, associadas apenas a manifestações culturais tradicionais e populares. Em contrapartida, a análise dos dados das entrevistas revelou que as professoras da Educação Básica prezam pela autonomia curricular e metodológica em suas aulas, abdicam dos livros didáticos oferecidos pelo PNLD a fim de tecer suas práticas fortemente orientadas por intenções multi/interculturais críticas e inclinadas ao diálogo com as culturas dos seus respectivos alunos. Por fim, apontamos a relevância de cursos de formação inicial e continuada docente informados pela perspectiva multi/intercultural crítica, visto que, para a efetivação da Lei 10.639/03 em termos práticos, é fundamental que professoras e professores de Arte estejam qualificados para se comprometerem política e pedagogicamente com a potencialidade e com os desafios de uma educação antirracista e plural.</p>							
Palavras-chaves: multiculturalismo; multi/interculturalidade crítica; identidades negras; livro didático de Arte; Programa Nacional do Livro Didático							

***Banca aprovada na comissão deliberativa de 27-06-2022**